

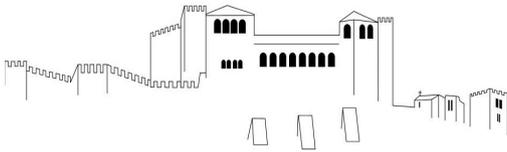
ATA N.º 5/2021

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LEIRIA DE 9
DE JULHO DE 2021**

Aos nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, por videoconferência, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal de Leiria.

Dos cinquenta e um membros que a compõem estiveram **presentes** os seguintes deputados municipais:

- Acácio Fernando dos Santos Lopes de Sousa;
- Ana Carla Marques Pereira Gomes;
- António Ferreira Pereira de Melo;
- António José de Almeida Sequeira;
- Artur Rogério de Jesus Santos;
- Carlos Manuel Carvalheira Barbeiro;
- Célia Maria Magalhães Brogueira Teixeira Afra;
- Céline Moreira Gaspar;
- Cláudia Alexandra Machado Santos da Silva;
- Daniela Alexandra Lopes de Sousa;
- Eulália Rodrigues Crespo Duarte;
- Fábio Alexandre Seguro Joaquim;
- Fernando Paulo Mateus Elias;
- Gastão Manuel de Oliveira Neves;
- Helena Cristina da Fonseca Brites;
- Joana Marisa Pedrosa Vieira Correia;
- Joaquim Carreira Mónico;
- Jorge Manuel Vieira Crespo;
- José António Sousa e Silva;
- José Artur das Neves Ferreira;
- José Carlos Matias Filipe;
- José da Silva Alves;
- José Manuel da Cunha;
- Laura Maria Santos de Sousa Esperança;
- Manuel António Azenha dos Santos Pereira;
- Margarida Maria Castelão de Sousa Dias;
- Mário Rodrigues;



Município de Leiria Assembleia Municipal

- Mário de Sousa Gomes;
- Micael de Silva e Sousa;
- Paulo Alexandre Jesus Clemente;
- Paulo Pedrosa Pedro;
- Pedro Manuel Carreira Pedrosa;
- Pedro Ricardo Soares Pimenta;
- Renato José dos Santos Cruz;
- Ricardo de Jesus Gomes;
- Rosa Maria de Sousa Brilhante Pedrosa;
- Rui Alexandre Pereira Lebreiro;
- Rui Manuel Passadouro da Fonseca;
- Tânia Andreia Cardoso Rodrigues;
- Telma Carreira Curado;
- Ventura José Rolo Tomaz;
- Vítor Manuel Casimiro Matos;
- Vítor Manuel da Silva Santos;

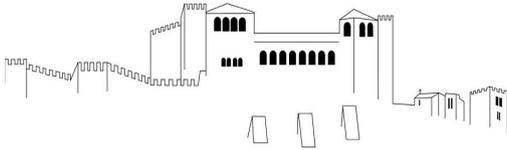
Estiveram presentes os seguintes **membros do executivo**:

- Gonçalo Nuno Bértolo Gordalina Lopes;
- Ana Catarina de Moura Louro;
- Ana Margarida Félix Valentim;
- Ana Maria Fernandes Esperança;
- Anabela Fernandes Graça;
- Carlos Jorge Pedro Simões Palheira;
- Ricardo Miguel Faustino dos Santos;
- Álvaro Madureira;
- Ana Silveira;
- Fernando José da Costa.

Os seguintes deputados municipais **solicitaram a sua substituição**:

- João Manuel Faria Fernandes da Cunha, substituído por Domingos Carvalho;
- Teófilo Agostinho Martins Araújo dos Santos, substituído por Fábio Micael Costa Bernardino;
- Carlos António Cordeiro da Conceição, substituído por Daniel Marques;
- Joana Brito Cartaxo, substituída por António Luís Santos.

Faltaram os senhores deputados Faustino Ferreira Coelho Guerra, José Pereira dos Santos, Paula Luísa Bacharel Santos Gil, Pedro Ricardo Soares Pimenta, Rosa Maria de Sousa Brilhante Pedrosa, Vítor Pereira dos Reis e a senhora Vereadora Rita Alves da Costa Azevedo Coutinho.



Município de Leiria
Assembleia Municipal

A sessão foi presidida pelo senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, tendo sido secretariada por **José da Silva Alves, 1.º secretário da Mesa**, e **Célia Maria Magalhães Brogueira Teixeira Afra, 2.ª secretária da Mesa**.

Havendo "quórum", foi pelo senhor **Presidente da Assembleia Municipal** declarada aberta a sessão, eram **18h37** horas, com a seguinte **ORDEM DO DIA:**

Ponto único – "Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria – 2020-2023" – Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, a todos cumprimentou e deu início à sessão, começando a senhora **2ª secretária, Célia Maria Magalhães Brogueira Teixeira Afra**, por efetuar a chamada de modo a verificar-se se já existia quórum para se poderem iniciar os trabalhos. Confirmada a existência de quórum o senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira** deu início à sessão explicando que decorre por um pedido do PCP para adiamento daquele que era o Ponto 7 da sessão ordinária do mês passado sendo precisamente esse ponto o ponto único da sessão extraordinária.

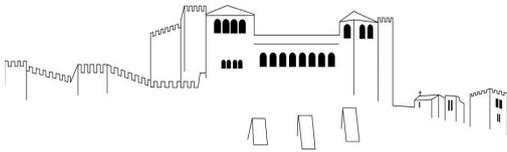
De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira** passou a informar as faltas e os pedidos de substituição da sessão tendo destacado o pedido da senhora deputada Joana Cartaxo que, curiosamente, tinha sido quem tinha solicitado o adiamento da sessão anterior.

Antes de dar início à sessão e apesar de não existir período antes da ordem do dia fez saber que existia uma ata para aprovação, que esteve devidamente à disposição de todos no site da Câmara Municipal, na área da Assembleia Municipal, tendo submetido à apreciação a **ata n.º 3**, referente à sessão do dia 30 de abril.

A ata foi aprovada **por maioria, com 1 abstenção** (António Luís Santos - PCP).

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira** aproveitou ainda para comunicar que falassem o mais perto possível do microfone por causa da gravação. Lembrou também, como é apenas um ponto, que se até ao fim da sessão não houver nada contra que esta ata seja aprovada em minuta.

O senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia de Regueira de Pontes, Hélder Pereira, comunicou que o senhor Presidente da Junta, Vítor Matos, teve um problema de saúde tendo-lhe solicitado se ele poderia substituí-lo na sessão. O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, autorizou a substituição tendo de seguido solicitado à senhora **2ª Secretária da Mesa, Célia Maria Magalhães**



Brogueira Teixeira Afra, que efetuasse segunda chamada apenas para os membros em falta aquando da primeira chamada.

De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira** deu início ao “Período da Ordem do Dia”.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto único – “Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria – 2020-2023” – Apreciação, discussão e votação;

Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal, Gonçalo Lopes

Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e agradecendo a sua presença. Afirmou ser um ponto único e muito importante, daí justificar não só o adiamento da sua discussão e votação, mas resultou também da recolha de contributos. Referiu que quem tem acompanhado este processo tem sido a senhora Vereadora Anabela Graça tendo-lhe pedido que apresentasse o ponto e, naturalmente, esperando também ouvir os restantes elementos da Assembleia.

Intervenção da senhora Vereadora Anabela Graça

Transcrição:

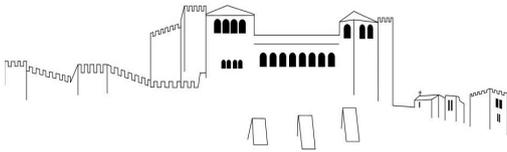
“Este é um dia importante para a cultura no concelho de Leiria: a aprovação do Plano Estratégico Municipal da Cultura para o concelho de Leiria 2030.

A aprovação por unanimidade é um fator fundamental para o sucesso da nossa candidatura a Capital Europeia da Cultura. A cultura, as artes e o património são determinantes no nosso concelho e ocupam um lugar nobre na política de desenvolvimento do território.

Mas este plano vai muito além da própria candidatura, representa o que queremos ser no futuro e coloca a cultura no centro do desenvolvimento de Leiria.

O documento estratégico responde às grandes orientações e convenções das políticas nacionais, europeias e internacionais para a próxima década – a Agenda 2030, Agenda 21, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Visão Estratégica da CCDR, Estratégia Regional 2030, Leiria 2030 – Documento de Reflexão Estratégica, Programa Leiria Cidade Criativa da Música Unesco, Projeto Educativo Municipal, Carta Educativa, Plano Estratégico do Desporto, Regulamentos do Município, entre outros documentos estruturantes.

Define também, com clareza, o papel estratégico e o papel político da cultura, apresentando ações realistas e possíveis de concretizar, dentro do calendário proposto e com o orçamento e propostas de financiamento consideradas exequíveis.



Município de Leiria Assembleia Municipal

Apresenta-nos uma visão para o futuro: 10 objetivos estratégicos, 62 objetivos específicos, 5 eixos estratégicos e 50 ações. Define um plano de ação com um cronograma global das ações, princípios e modelo de gestão e governança, aponta as fontes de financiamento e o sistema de seu acompanhamento e monitorização, com indicadores de estratégia, indicadores de realização e indicadores de resultado.

Este é o nosso primeiro Plano Estratégico e pretende ser agregador, está centrado nas competências do município e pretende responder às dinâmicas existentes no território e vai exigir por parte do Município a capacidade de mobilização do setor cultural e criativo e de integração de parceiros numa lógica de trabalho colaborativo.

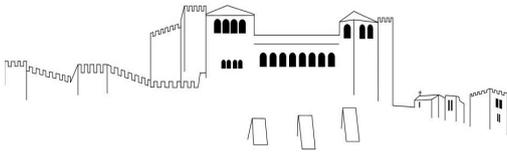
Para a construção do Plano foi estabelecido um roteiro metodológico, validado em fevereiro 2020, devido ao contexto pandémico entretanto declarado revelou-se parcialmente inviável. A equipa de consultores da Quaternaire, sempre em estreita articulação com o Município de Leiria, viu-se então obrigada a rever a estratégia de abordagem, ajustando e reinterpretando a metodologia, sem colocar em causa os resultados que se pretendiam alcançar.

Neste processo de construção foi fundamental o empenho de todas as instituições e cidadãos do concelho e da região, que não quiseram deixar de se envolver e participar ativamente na elaboração deste plano, contribuindo de diversas formas, e em diferentes momentos, com o seu conhecimento e as suas perspetivas, sempre num clima plural e participado. Este fórum de discussão pública decorreu em duas fases: na elaboração do diagnóstico e na construção da estratégia cultural e do plano de ação.

A opção foi elaborar um diagnóstico que não fosse exaustivo e monográfico, mas que refletisse a aquisição e partilha de um conhecimento integrado e robusto dos aspetos essenciais da situação cultural de Leiria. Também nesta fase foram recolhidos inúmeros e valiosos contributos reflexivos e prospetivos.

Na fase de construção da estratégia e plano de ação, a participação envolveu muitos interlocutores até à consolidação da estratégia – utilizando-se a análise documental de benchmarking, múltiplas reuniões de trabalho (a sua maioria recorrendo às plataformas digitais), com membros do Município, representantes das 18 juntas e uniões de freguesia, elementos do Conselho Estratégico da Rede Cultura 2027, elementos do Conselho Estratégico do projeto da Cidade Criativa da Música Unesco e do Conselho Municipal da Cultura, agentes e instituições culturais e partidos políticos com a promoção de um encontro com os líderes de bancada desta Assembleia. Neste processo tivemos também 2 momentos de consulta pública.

Passo a apresentar de uma forma muito breve o Plano Estratégico Municipal da Cultura para o concelho de Leiria.



Município de Leiria Assembleia Municipal

Agradecemos a todos o interesse neste processo, em especial, aos técnicos do Município que, em contínuo, acompanharam todas as fases deste processo de construção e que conseguiram incorporar os contributos de todos, neste documento que vos apresentamos de forma muito breve.

Para finalizar, uma nota importante: estamos a preparar o Bid Book da candidatura de Leiria a Capital Europeia de Cultura 2027 que deverá definir, entre outros aspetos, os objetivos e o programa.

Este documento estratégico municipal reforça o desempenho de Leiria no contexto regional, afirmando Leiria como uma referência pela sua vivência cultural. Valoriza e reconhece a cooperação dos agentes artísticos e culturais, potencia plataformas de trabalho intermunicipais em desenvolvimento na rede cultura 2027 e aponta caminho para a coesão de um território construído por 26 municípios: uma região cultural liderada por Leiria.

Contamos com o vosso compromisso político para alcançar o nosso grande objetivo – Leiria Capital Europeia de Cultura em 2027.”

Intervenção do senhor deputado **Pereira de Melo - PSD/MPT**

Transcrição:

"Através da pessoa do Senhor Presidente desta Assembleia Municipal cumprimento todos os virtualmente presentes.

Ponto único - Plano estratégico municipal da cultura para o concelho de Leiria 2020-2030 O plano em discussão, elaborado pela Câmara municipal de Leiria, possui um total de 601 páginas distribuídas por dois volumes.

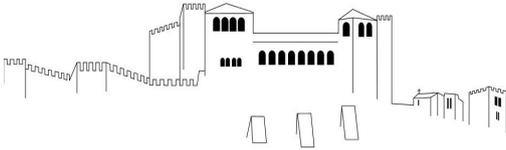
No primeiro volume é feito o diagnóstico e no segundo, é elaborado o plano estratégico. É estranho que os documentos venham paginados utilizando duas séries de números, uma em árabe e a outra românica. Seria mais simples de consultar utilizando uma série única.

O PSD concorda com este plano pelo que vai votar a favor.

Congratulamo-nos com o facto de na ação II.6, (página 162 do segundo volume 508 do documento total), se prescrever a criação de um centro interpretativo no edifício onde residiu Eça de Queirós um dos maiores escritores portugueses que, nos anos de 1870/71, foi administrador do concelho de Leiria.

Foi durante esse período que delineou uma das suas obras-primas O Crime do Padre Amaro

A aquisição do edifício onde residiu Eça de Queirós, sito na zona histórica da cidade de Leiria, foi uma das exigências dos vereadores do PSD para aprovarem este plano estratégico municipal da cultura, pois estes consideraram que a inclusão deste edifício no património cultural da Câmara era imprescindível.



Município de Leiria Assembleia Municipal

A argumentação de que Eça de Queirós, na altura com apenas 27 anos idade, teria tido algum devaneio amoroso em Leiria, não poderia de modo algum constituir um impedimento para que se deixasse de prestar homenagem a um dos maiores, senão maior escritor, português.

Espero, contudo, que o senhor presidente da Câmara cumpra o prometido aos senhores vereadores do PSD, isto é, proceda à compra do edifício onde residiu Eça de Queirós, em curto espaço de tempo.

Os vereadores do PSD cumpriram, votando a favor o plano estratégico, e os membros do PSD desta Assembleia vão também votar a favor o mesmo.

Digo isto, por muitas das vezes, este executivo PS não passar da fase de projeto à concretização dos objetivos prometidos.

Esta minha dúvida parece ser comungada pelo PCP pois, no conjunto de alterações que propõe, se notar a sua preocupação com o garantir que as medidas preconizadas se concretizem e não se fique apenas por intenções.

É necessário tentar garantir que o executivo socialista passe, das suas habituais promessas eleitoralistas, a realizações concretas.

Ao ler o Diário de Leiria de hoje tomei conhecimento de que, o edifício em que residiu o escritor Eça de Queirós, está à venda por 250.000€.

Este valor é talvez excessivamente alto pelo que, a CML deverá procurar um avaliador independente e, com base no resultado da avaliação, negociar um valor justo para a sua aquisição.

Caso tal solução não seja aceite pelo proprietário será então de pensar na sua expropriação por se tratar de um edifício com interesse público.

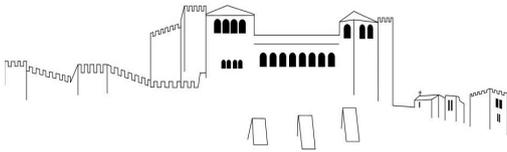
Tenho dito."

Intervenção do senhor deputado Manuel Azenha – BE

Cumprimentou todos os presentes.

Transcrição:

"Um plano desta importância e desta dimensão como é óbvio nunca irá agradar a gregos e troianos, permitam-me a expressão. Nesse sentido, como é óbvio, no nosso entender está bem elaborado, não está imune a críticas, ou seja, não irei estar agora aqui a dizer o que acho mal ou bem, até porque nestes planos definidos no tempo a 10 anos parece-me que o mais importante enquanto membros da Assembleia Municipal será estar atento e aferir da sua concretização. Isso para nós é o mais importante. Este plano tem eixos bastante bons e razoáveis, iremos votar favoravelmente o mesmo como é óbvio. Não participámos na sua elaboração porque, como disse, consideramos mesmo que este plano apesar de merecer ou poder ser alvo de algumas críticas, como é óbvio e tem que ser, esta dimensão é sempre sujeita a críticas, mas achamos que este plano é melhor que



Município de Leiria
Assembleia Municipal

nenhum e nós temos vários planos estratégicos, temos o plano da habitação, o plano do Professor Carlos André e agora cabe a quem vier ou a quem ficar executá-los e nesse aspeto estaremos atentos e se cá continuarmos cá estaremos para ver se se concretizam ou não. Da parte do Bloco de Esquerda é só. Muito Obrigado!”

Intervenção do senhor deputado António Luís Santos – PCP

Transcrição:

Faço a saudação idêntica a todos os que me precederam, a todos através do senhor Presidente da Assembleia e queria dizer que o PCP considera que foi positivo a Câmara, mesmo sabendo que não tinha alternativa, ter aceitado a sua proposta para retirar este assunto da última sessão da Assembleia Municipal. Para o PCP, a proposta do Plano Estratégico Municipal da Cultura para o concelho de Leiria está agora mais rica, mais consistente e em condições de responder aos desafios na área do património e da ação cultural. Assim haja vontade de a trabalhar em prol do desenvolvimento do concelho. Se é verdade que a inclusão em plano dos projetos não significa a sua concretização, e a experiência de Leiria está aqui a demonstrá-lo, também é verdade que a sua exclusão do plano seria um empecilho à sua execução. Vai caber ao próximo executivo, que acreditamos venha a ter uma composição diferente com a inclusão de eleitos da CDU, começar a concretizar o que agora aqui aprovamos. O PCP apresentou propostas sobre as salinas da Junqueira, as antigas instalações do Instituto do Vinho e da Vinha, Centro Cultural de Marrazes, o Programa Municipal de Requalificação de Espaços Culturais e Recreativos de Natureza Associativa, o Plano de Intervenção Arqueológica, de Financiamento do Orçamento Municipal, a medida de criação dos terrenos do Lagar Velho e do Centro de Interpretação, reabilitação do património histórico e edificado de Monte Real e uma proposta de alteração por acréscimo por natureza Programática de alteração da sinopse em relação à criação do Museu da Indústria de Leiria. Porque as nossas propostas foram bem recebidas, aceites e discutidas o PCP, como é natural, vai votar favoravelmente.”

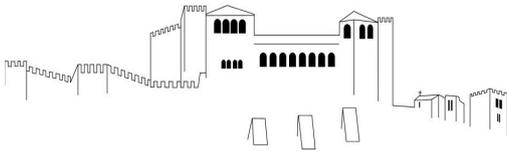
Intervenção da senhora Presidente da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira – Céline Gaspar

Transcrição:

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Permita-me que na sua pessoa cumprimente todos os membros deste órgão e todos os cidadãos que acompanham esta sessão on-line através das redes sociais.

Considerando que um dos contributos aqui apresentados se refere às Salinas da Junqueira e, uma vez que o Plano Operacional de requalificação deste património já se encontra em curso, considereei, pertinente, contextualizar a intervenção prevista neste local de grande relevância para o nosso Concelho e para a nossa Freguesia.



Município de Leiria Assembleia Municipal

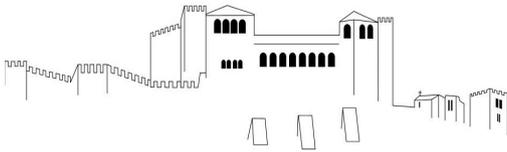
Esta operação que apelidámos "Salinas da Junqueira: Preservar o passado, Pensar o presente, Construir o futuro" tem como objetivo geral a preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, paisagísticos e ambientais associados às Salinas da Junqueira, contribuindo para a capitalização do ser valor histórico, económico e social. Especificamente pretende-se concretizar os seguintes objetivos:

- *Requalificação do espaço onde se inserem as Salinas da Junqueira, preservando a fauna e flora neles existentes;*
- *Recuperação do circuito interpretativo já existente no local, de forma que se torne exequível a realização e/ou integração de percursos pedestres;*
- *Reconstrução do edifício ainda existente para a criação de um Centro de Interpretação Ambiental que contemple todas as informações históricas, ambientais, culturais e sociais das Salinas da Junqueira, tornando-o num ponto de informação e referência local, possibilitando, desta forma, a criação não só de um serviço informativo geral, mas também num serviço educativo que responda às necessidades da população escolar e não escolar da região;*
- *Criação de uma salina demonstrativa num dos tanques ainda existentes no local;*
- *Produção de um espaço que permita o cultivo de salicórnia e/ou sarcocórnia;*
- *Elaboração de atividades de cariz sociocultural, educativa, desportiva e lúdica que fomentem a interação da comunidade com o espaço, promovendo o combate à solidão e sedentarismo e o turismo local.*
- *Recuperação de tradições e costumes que remontem à época da criação das Salinas por parte de José Duarte Rolo Júnior.*

O investimento em concretização nas Salinas da Junqueira é acompanhado por um Plano Operacional que visa uma franca dinamização das tradições, das vivências e história locais. A sustentabilidade da intervenção depende da execução de um conjunto de atividades de animação turística e socioculturais previstas no Plano de Intervenção desenvolvido pela nossa Freguesia e entregue à Câmara Municipal de Leiria.

Neste contexto, o Plano Operacional da intervenção prevê uma refuncionalização do edifício dos salineiros para a realização de inúmeras atividades de promoção dos elementos patrimoniais, através de um conjunto de ações no âmbito da animação turística e sociocultural que são garantidas através de parcerias com o tecido associativo e empresarial e unidades hoteleiras locais.

Todas as ações de promoção e divulgação previstas pretendem ser uma complementaridade entre a intervenção física do património e a divulgação histórica e cultural das Salinas da Junqueira. Neste contexto, para além das ações de sensibilização e envolvimento da comunidade, elaboração e divulgação de material documental relativo às Salinas da Junqueira e das obras de recuperação do património, prevê-se a instalação de



Município de Leiria Assembleia Municipal

senalética em todos os itinerários existentes no âmbito do circuito interpretativo, que será complementada com sinalização colocada em diversos pontos da Freguesia. Assim, não só há uma interação com o visitante dentro do espaço a interencionar, como também se desenvolve um teaser para quem passa na Freguesia.

Neste sentido, o projeto em curso irá contribuir para a dinamização cultural e atratividade turística através das atividades de dinamização e promoção, tais como a produção de salina demonstrativa com o intuito de retomar algumas das atividades e tradições da época, realização de workshops relacionados com a história da Junqueira, realização de temporadas de ateliers ligados a variadas áreas artísticas alusivos às Salinas da Junqueira, criação de programas para atividades escolares e de tempos livres e a integração do Percurso Pedestre das Salinas da Junqueira na Rede de Percursos Pedestres de Leiria.

Consideramos fundamental que, desde já, se realizem todos os esforços para o envolvimento da comunidade local e da região nas atividades que irão garantir o prolongamento temporal deste investimento nas Salinas da Junqueira. A assunção de objetivos comuns entre as entidades, que aliás no âmbito deste projeto manifestaram por escrito vontade de participação, irão estabelecer parcerias capazes de capitalizar o valor histórico, económico, social e cultural desta operação.

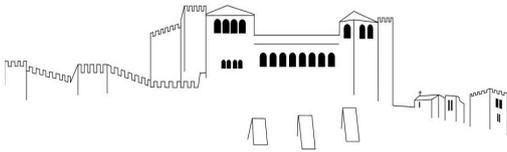
Obrigada.”

O senhor deputado **Fábio Joaquim – CDS-PP** prescindiu do uso da palavra.

Intervenção do senhor deputado **Gastão Neves – CDS-PP**

Transcrição:

"Senhor Presidente, os meus cumprimentos a vossa Excelência em si, peço que me permita fazer todos os cumprimentos a todos os presentes, executivo, membros da Assembleia Municipal, Comunicação Social e todos aqueles que nos acompanham à distância. O CDS congratula-se com este plano. Este plano, enfim, está na base daquilo que defendemos, sobretudo na defesa de uma visão de cultura, deve estar no centro da visão de cultura, as pessoas. E, de facto, este plano estratégico aponta nesse sentido e aponta também como uma área de alavanca do empreendedorismo que, no fundo, naturalmente, faz com que se fixem quadros no nosso concelho, que se fixem pessoas e que venham pessoas ao nosso concelho. É fundamental, de facto, um plano estratégico nesta área da cultura. O nosso concelho é um instrumento de desenvolvimento que une o nosso território e, nesse sentido, vemos que, de facto, este plano que foi desenvolvido, estudado e apresentado agora publicamente e que vem aqui à Assembleia para ser aprovado deixa-nos com alguma satisfação, nomeadamente em fim de mandato uma alavanca de trabalho que, naturalmente, será acompanhado e trará os seus resultados. Obviamente que também queremos felicitar todas as pessoas, todas as instituições que



Município de Leiria
Assembleia Municipal

deram o seu contributo. Só assim, de facto, se consegue um instrumento desta natureza e nesse sentido também felicito em nome da nossa bancada a senhora Vereadora Anabela Graça, naturalmente extensivo a todo o executivo, mas nomeadamente ao pelouro que no fundo apresentou este trabalho e que liderou este projeto. Portanto o CDS, naturalmente, irá votar favoravelmente este projeto. Disse!”

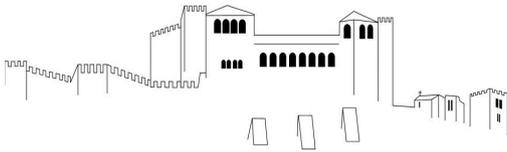
Intervenção da senhora Presidente da Freguesia de Arrabal – Helena Brites

Transcrição:

Muito boa tarde a todos, Helena Brites, Freguesia de Arrabal.

Cumprimento o senhor Presidente da Mesa, na sua pessoa todos os presentes e também quem nos acompanha em suas casas.

A minha intervenção vem no sentido de reforçar a pertinência deste Plano, mas também no fundo de testemunhar aquela que tem sido a minha experiência como Presidente da Junta na Freguesia do Arrabal, uma vez que a nossa visão estratégica de intervenção nesta freguesia em tudo espelha, em termos microterritoriais, obviamente, os aspetos constantes, sobretudo nos eixos 3 deste Plano de Ação Estratégico, particularmente nas ações 1, 2, 3 e 4. Sempre acreditei pessoalmente no poder transformador das artes e nas experiências de fruição artística como palco de mediação privilegiado para o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade e sentido estético em si mesmos apenas pela possibilidade de contemplação de experiência performativa a cultura e as artes ensinam-nos a saber estar com os outros e connosco mesmos, integram processos físicos, psicológicos, afetivos e emocionais porque estimulam praticamente todas as áreas e domínios cerebrais fazem-nos pensar, sentir, interpretar, vivenciar o mais puro estado das emoções ao ponto de, por exemplo, muitas vezes não conseguirmos conter uma ou várias lágrimas. Não descuremos pois nunca o elevado potencial que a experiência e a função artística promovem para o equilíbrio harmonioso em termos do desenvolvimento humano. É pois com base nas premissas anteriores que estão inerentes inevitavelmente às práticas artísticas e culturais ramificações riquíssimas de descoberta e aprendizagem para a vida que se estendem do intrínseco do ser humano à integração harmoniosa em termos de relação, coesão social e territorial. Desde a educação pela arte na formação de crianças e jovens à partilha com públicos em geral, passando por pessoas portadoras de deficiência, idosos nos mais variados e múltiplos contextos sociais e até terapêuticos, em termos de condição humana a cultura e as artes promovem a criação de novos significados e recomeços, exercitam a capacidade constante da possibilidade de transformação do ser humano, quer para os profissionais e artistas que a promovem, quer para quem dela usufrui. As atividades culturais têm pois a capacidade de reduzir conflitos e fortalecer laços comunitários que serão tanto mais fortes quanto mais pessoas forem envolvidas e maior for a sua abrangência territorial. Na freguesia do Arrabal



Município de Leiria Assembleia Municipal

inaugurámos no passado fim de semana de 2 a 4 de julho o Centro de Artes do Arrabal. Durante três dias demos palco à cultura, ao teatro, à poesia e à música e, de facto, esta aposta da Freguesia de Arrabal vem sobretudo reconhecer não só a grande mais valia do poder transformador que a arte tem na condição do ser humano como também na capacidade de união territorial e de coesão entre as pessoas. Portanto, a arte representa o lugar da liberdade perfeita e existe para que nós possamos sempre levar ao expoente máximo a nossa liberdade. É um ato único, útil, nobre, belo e indispensável à existência do ser humano. Só nos resta pois todos congratularmo-nos com a possibilidade, neste momento, de poder vir a mudar de forma significativa e transformadora o nosso concelho e todo o território abrangente que ele contempla. A arte é transformadora, foi e assim será em todas as culturas e territórios ao longo de toda a história da humanidade. Disse!”

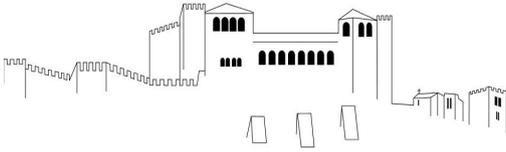
Intervenção do senhor deputado **Domingos Carvalho - PSD/MPT**

Boa tarde a todos.

Permitam que na pessoa do senhor Presidente da Assembleia saúde todos os presentes aqui nesta nova via de Assembleia Municipal e obviamente todos os que possam estar em casa, agora ou mais tarde, a assistir a esta nossa Assembleia.

Eu começaria por dizer que nós estamos aqui perante não os pilares da Terra de Ken Follett mas os pilares do programa cultural, da atividade cultural do que tem que ser o sustentáculo da criação de uma atividade cultural para o concelho de Leiria para a próxima década e que deixe raízes para o futuro.

É evidente, como já aqui foi referido, haveria bastantes coisas que eu faria diferente. Há aspetos do programa dos quais eu não gosto mesmo nada até na forma como está escrito. Dou como exemplo, para depois ir às partes mais importantes, mas quando referem a questão da dança eu tenho a certeza que há aqui um parágrafo que ou foi patrocinado para pagar o custo deste trabalho ou então não entendo muito bem o conceito com que foi feito, deve haver uma justificação de certeza agora para mim não é aceitável. Falo-vos da página 47, 3º parágrafo. É, de facto, um bocadinho chocante a forma como as coisas estão expressas, mas enfim. Na verdade, dada a dimensão de todo este programa não tive possibilidade de fazer a leitura que gostaria de ter feito e por isso vou cingir-me a alguns aspetos que me parecem de grande relevo e que o Município hoje, amanhã, quem nele estiver, tem que ter muita atenção porque a análise swot que foi feita à cultura no concelho apresenta alguns aspetos que são absolutamente cruciais. E dou-vos como exemplo a questão de uma potencialidade que é apontada e que é referente ao ensino artístico especializado nas áreas de música, dança e na verdade nós temos um problema que mais tarde volta a ser referido e que se prende com a necessidade de criar condições para haver profissionalização, para haver atividade cultural com condições, obviamente sempre conscientes que nós continuamos aqui

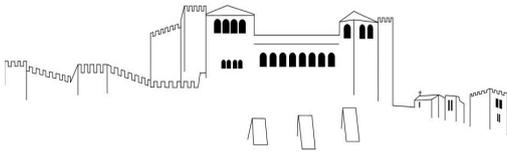


Município de Leiria Assembleia Municipal

também ou talvez aqui ainda mais com um problema decorre da nossa dimensão, da nossa falta de massa crítica populacional que nos permita ter uma atividade sustentável, rentável, com público a afluir aos espetáculos de uma forma regular e com condições para pagar e usufruir porque paga para ver espetáculos. Também, já agora aqui uma nota, constato que relativamente a uma grande sala de espetáculos para a região de Leiria, ela continua a não estar presente e é uma questão que é crucial, mas voltemos às bases e a base está na verdade, nós, fora do secundário, não temos condições, não temos nada que permita segurar potenciais artistas futuros, mantê-los cá, integrá-los em atividade profissional no concelho. Há de fato algo que eu vejo como uma oportunidade. Em Portugal existe apenas, por exemplo na área da dança, uma entidade que é a Escola Superior de Dança em Lisboa para todo o país. Dada a expressão que a dança tem na nossa região, que é per-capita a mais alta do país, eu acho que seria muito importante pensar em criar, poder instalar aqui na nossa região uma alternativa à Escola Superior de Dança, na formação da dança e, obviamente, de outras artes seria extremamente importante. Estas questões depois passam também, e são lá identificadas num aspeto que eu já referi aqui na Assembleia Municipal mais de uma vez, e dou-vos como exemplo, nós aqui criamos relativamente à cultura uma pescadinha de rabo na boca. É óbvio que sem grande divulgação não há espectadores e portanto nós criamos aqui uma situação em que os meios de divulgação são escassos e nós temos, por exemplo, a abertura, vamos chamar-lhe a inauguração das obras no Castelo foram um sucesso. A publicitação desse ato foi absolutamente massiva e na verdade a generalidade dos outros, das outras atividades tem uma baixíssima, baixíssima divulgação e é um papel no qual a Câmara tem que ter um papel importante. É uma das principais ajudas que a Câmara, sim nós sabemos que temos a agenda, enfim, ok, não, estamos a falar de divulgação que possa de forma clara chegar às massas. A verdade é que há um conjunto de circunstâncias que têm a ver com o enquadramento e o enraizamento da cultura, neste caso no concelho de Leiria, que se não for devidamente tratado levará a que a generalidade do que aqui está perspectivado não passe ou não venha a passar de uma integração de boas intenções. Não vale a pena alongar-me muito mais, haveria muito mais a dizer, mas não vale a pena até porque já ficou claro, a senhora Vereadora Anabela Graça deixou clara a importância de um voto unânime na aprovação deste programa. A verdade é que, enfim, nós, como diria o outro, somos obrigados a fazê-lo a bem da nação, neste caso a bem do concelho, embora haja aqui muita coisa que teria que ser muito bem escalpelizada porque, enfim, não creio que seja, não seja muitas coisas não são nada de bom tom nem serão boas para a cultura no concelho. Tenho dito. Muito obrigado.”

Intervenção do senhor deputado Acácio de Sousa – PS

Transcrição:



Município de Leiria Assembleia Municipal

"O que temos aqui é um suporte de trabalho com visão sistematizada para 10 anos.

Naturalmente, quando falamos em Cultura, temos diferentes opiniões, umas mais subjetivas e personalizadas, outras mais ideológicas e qualquer um de nós poderá achar que este ou aquele ponto deveria ser de outra forma. E queremos sempre a melhoria progressiva.

O certo é que a autarquia passa a ter um pensamento político estruturado a longo prazo para a Cultura onde a sua intervenção de facilitadora na capacitação dos agentes culturais, terá como contrapartida o protagonismo criativo destes com a garantia de qualidade que responda às exigências de um público heterogéneo e com cada vez mais sensibilidade para os diversos aspetos da cultura, desde o património material, ao imaterial, à criação artística e literária e a própria promoção democratizada do conhecimento com o estudo e a sua divulgação.

Fica claro o que cabe à Câmara cuidar, e qual o espaço liberto para os diversos atores que se movem na grande diversidade cultural dos dias de hoje.

A chamada animação cultural será sempre importante e tem espaço neste plano, mas distingue-se completamente da produção e criação cultural e daquilo que deve ser política cultural autárquica.

Nesta estratégia a Cultura assume, de forma evidente, o seu papel motivador das populações, da sua necessária cooperação, evidenciado como é um fator incontornável de coesão social e territorial. A Rede Cultura 2027 é o maior exemplo.

Muitas vezes olhamos para alguns planos estratégicos que saem e vemos diagnósticos de copy paste, uma generalidade de intenções vagas, sem a devida sustentação.

Pois, neste plano, a sua estrutura é exemplar. Um diagnóstico exaustivo que leva à triagem das dificuldades para se perceber quais podem ser transformadas em oportunidades. Feito isto e definidos os eixos de suporte da política cultural, cada um deles apresenta claros programas de ação, cada qual com o seu cronograma.

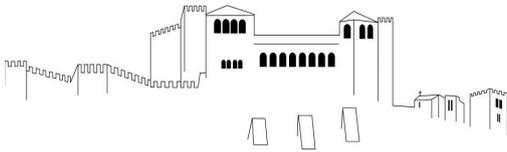
Fica, assim, um desafio de grande responsabilidade, mas é isto que é estimulante e com isto a autarquia passa a ter um guião que aponta, claramente, para as suas prioridades.

O PS, claramente, vota a favor."

Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal, Gonçalo Lopes

Começou por agradecer aquilo que foram os contributos manifestados e os comentários realizados por todos os elementos da Assembleia.

Referiu que, com a senhora Vereadora disse, este é um documento estratégico essencial para poderem planear aquilo que será a sua ação política em termos culturais, Disse ser um documento numa área muito importante da sua estratégia de desenvolvimento, a par de outros documentos estratégicos que têm vindo a aprovar ao longo dos últimos anos e que, no fundo, acabam por dar uma orientação àquilo que são as suas linhas de ação



Município de Leiria Assembleia Municipal

futuras. Demonstrou satisfação pelo consenso alcançado no documento, documento esse extenso, com enorme detalhe em termos de ações, com muitos eixos de intervenção, extremamente exigente e que vai naturalmente servir de apoio, suporte àquilo que é a sua atuação futura. Afirmou ser também um documento que tem uma importância vital para a candidatura a Capital Europeia da Cultura. Disse não ser só o documento em si que é importante mas também a unanimidade, a união, o consenso alcançados em termos daquilo que são as diversas sensibilidades políticas o que para todos, como autarcas, conseguiram unir o seu esforço em torno de uma causa comum, é algo que os deve orgulhar. Referiu ser uma causa que significa a melhoria do seu desempenho em termos culturais, um pilar fundamental daquilo que é o seu desenvolvimento comunitário. Agradeceu novamente a todos os comentários, o esforço e os contributos que permitiram alcançar um patamar de consenso e unanimidade o que lhes permite encarar com forte convicção e segurança o sucesso da candidatura a Capital Europeia da Cultura. Aproveitou ainda para agradecer a todos aqueles que apesar de não terem falado na sessão enviaram ao longo do processo de planeamento do documento as suas sugestões permitindo assim tornar o documento um documento bastante abrangente e estratégico para Leiria.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, concluídas as intervenções, esclareceu que a sessão é uma sessão completamente independente da anterior, não sendo uma continuação. Referiu que quem não esteve na sessão anterior pode estar presente nesta e pode votar.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, colocou o **Ponto único** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou aprovar **por unanimidade** o **“Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria – 2020-2023”**.

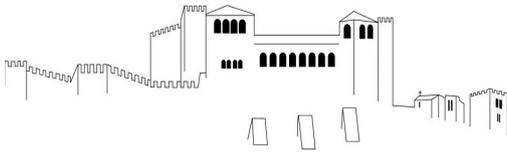
De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António José de Almeida Sequeira**, mostrou a sua satisfação pela maneira como decorreu a sessão e por se ter conseguido a unanimidade num assunto que interessa a todos. Afirmou que esta votação pode ser decisiva para a consecução de um objetivo que a todos honraria que era Leiria ser Capital Europeia da Cultura em 2027.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Intervenção do senhor deputado Acácio de Sousa – PS

Transcrição:

“Tendo votado a favor, no entanto, uma coisa é avaliarmos e votarmos este plano estratégico, e outra é estarmos nesta sessão extraordinária para o fazermos. E quanto a isto, também tenho que dizer alguma coisa, justificar o nosso voto com as novas introduções vindas do PCP, tanto mais que o senhor deputado António Luís, por quem eu,



Município de Leiria Assembleia Municipal

pessoalmente, tenho muita consideração, realçou que agora é que o documento ficou enriquecido. Na verdade, estas introduções quase de última hora poderiam levantar dúvidas sobre o que já tínhamos, antes, analisado para votar.

Eu, tal como a maioria dos que aqui estão, lemos as muitas páginas deste plano estratégico para votarmos na sessão de 18 junho e hoje estamos aqui porque o que parece é que o PCP não se tinha preparado para discutir e precisava de mais tempo.

A Câmara discutiu-o setorialmente com a generalidade dos agentes culturais várias vezes, levou-o por 2 vezes à discussão ao Conselho Municipal da Cultura.

A 16 de abril a Câmara convidou, então, os líderes de bancada desta Assembleia para uma reunião de discussão e o PCP estava nestes endereços, mas alguma anomalia aconteceu para não haver sucesso na receção. Depois disso, foi ainda para discussão pública.

Quer isto dizer que terá sido um acaso furtivo e imponderável que levou a que o PCP desconhecesse o documento, porque parece que teria sempre oportunidade de o discutir.

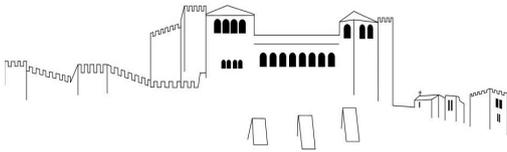
As propostas de entrada vindas agora, não nos criaram objeção em votar, porque para além de continuarmos a ter um guião estratégico para a política cultural autárquica nos próximos anos, esta também é uma questão fulcral para a candidatura de Leiria a capital europeia da cultura que, penso, é um desígnio de todos.

Na verdade, o que o PCP trouxe e foi pacificamente aceite, ou são, apenas, pormenores que reforçam o que já estava inscrito, ou se referem a ações já em curso, ou são particularizações que também poderiam estar em planos de atividades de especialidade, ou da Câmara ou de Juntas de Freguesia. Um plano estratégico aponta a uma visão global e os programas de ação elencados não excluía nada daquilo que o PCP agora avançou, nem o PCP os contestou.

Por isso, estes pormenores não nos criam objeções, porque não levantam questões ideológicas sobre políticas culturais e assim, todo o documento continua a assentar numa base consensual que já tinha.

Aliás, o único pormenor onde se poderia divisar um toque ideológico seria nas referências que faz nos objetivos do futuro Museu da Indústria. Não só antecipa, algo extemporaneamente, aquilo que deveria caber a quem vier a projetar a chamada narrativa museológica, como procura evidenciar o que chama "burguesia industrial" e "operariado" de Leiria, o que no caso do nosso concelho bem mereceria uma análise social, pois em relação a estes conceitos de raiz marxista, de uma burguesia industrial e de um operariado proletarizado, tenho muita dúvida que se apliquem à generalidade do nosso concelho e eu próprio teria muito gosto em discutir isso um dia com o PCP e acho que sou insuspeito nestas análises.

Fica justificado o nosso voto."



Município de Leiria Assembleia Municipal

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira, terminou desejando a todos boas férias e relembrando que a próxima sessão ordinária será no dia 3 de setembro, presencialmente, no Teatro José Lúcio da Silva.

ENCERRAMENTO

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, encerrada a sessão, eram **19h43** horas.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que tem como suporte a gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva sessão, nos termos do disposto no artigo 60.º do Regimento, e vai ser assinada pelo senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António José de Almeida Sequeira**, e por mim, Catarina Isabel dos Santos Clemente, que a elaborei nos termos legais.

APROVAÇÃO DA ATA

De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Leiria, em sua sessão ordinária realizada no dia 3 de setembro de 2021, **deliberou por maioria, com uma abstenção, aprovar a ata.**

O Presidente da Assembleia
António José de Almeida Sequeira

A Técnica Superior
Catarina Isabel dos Santos Clemente